

Professor IFRS é premiado por pesquisa sobre substância que ataca células cancerígenas

Data: 20/05/2011

Veículo: Jornal Boa Vista



A descoberta de uma substância que age na eliminação de células cancerígenas rendeu a indicação ao XV Prêmio Jovem Talento em Ciências da Vida, patrocinado pela GE Healthcare Life Sciences, ao professor Alfeu Zanotto Filho do Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). O prêmio foi entregue durante a LX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq), realizada em Foz do Iguaçu (PR), de 30 de abril a 3 de maio.

O encontro é um evento que congrega cientistas de toda a América Latina, e a pesquisa de Alfeu foi selecionada pela relevância na área e pelo currículo de publicações científicas do professor. Outros quatro pesquisadores também foram premiados dentre os mais de 90 concorrentes. Dos cinco, apenas Alfeu e outro premiado são brasileiros.

A pesquisa do professor baseia-se no estudo da substância curcumina, encontrada num vegetal chamado Açafrão da Índia. Esta substância mostrou uma significativa eficácia no controle do crescimento dos tumores. Segundo Alfeu, "a curcumina reduz o crescimento de tumores agressivos em animais sem causar qualquer dano às células saudáveis, abrindo uma nova perspectiva para tratamento do câncer".

Os testes feitos em ratos comprovaram a eficácia da substância: de 15 cobaias com tumores cerebrais, 14 obtiveram a redução do tamanho dos tumores; destes, 6 animais apresentaram um redução quase total dos tumores. "A curcumina age bloqueando uma proteína chamada NF-kappaB, que é abundante em células tumorais, mas não em células saudáveis. Ela induz morte celular nas células tumorais sem afetar os tecidos normais. Tal seletividade por células malignas é um achado bastante importante quando consideramos um novo fármaco antitumoral", explica Alfeu.

Os testes clínicos de toxicidade em pacientes saudáveis e os testes em pacientes em estado terminal da doença devem iniciar em breve, através de

uma parceria que está sendo estabelecida com o Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo.

Estes resultados são consequência de três anos de pesquisa dentro do doutorado de Alfeu em Ciências Biológicas: Bioquímica, da Universidade Federal do RS (UFRGS), orientado pelo professor José Cláudio Fonseca Moreira, pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em conjunto com o Hospital das Clínicas de Porto Alegre. "A primeira fase do trabalho foi descobrir o papel de uma proteína que é superestimulada e essencial ao crescimento dos tumores, o NF-kappaB. Só depois testamos a curcumina, que é um inibidor dessa proteína", expõe.

Além da troca de experiências entre os pesquisadores, a participação no encontro e a premiação abrem diversas possibilidades, conforme Alfeu. "Um prêmio de tal visibilidade dentro de sua área é sempre uma oportunidade de obter parcerias para o desenvolvimento de novas pesquisas e de conquistar crescimento pessoal e profissional", observa o professor que, durante o evento, recebeu convite para cursar pós-doutorado na França. Alfeu também foi convidado a apresentar sua pesquisa no 16th World Congress on Advances in Oncology, um congresso internacional de Oncologia, na Grécia, no mês de outubro.

Os resultados da pesquisa estão motivando Alfeu a iniciar um projeto pela prospecção de substâncias com potencial semelhante em plantas da região. "Pretendemos iniciar um trabalho junto ao curso de Tecnologia em Alimentos com o intuito de buscar substâncias ativas contra o câncer e envelhecimento celular", conta. De acordo com Alfeu, o professor orientador de sua tese de doutorado já disponibilizou seus laboratórios na UFRGS para a realização de testes.

Alfeu atua como professor substituto das disciplinas de bioquímica, biologia celular e microbiologia no Campus desde 2010. Formado em Farmácia: Análises Clínicas pela UFRGS, Alfeu é mestre em Bioquímica, também pela UFRGS, e está concluindo o doutorado na universidade.